

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: POLITIZAÇÃO DO RESIDENTE: IMPLEMENTAÇÃO DO COLETIVO MATO GROSSO

Relatoria: NATHALIA ELISA BORGES FRANCO

Joceli Fernandes alencastro Bettini da Albuquerque

Autores: LAys Andrade de Oliveira

Gabriel Noletto Rocha do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Legislação e Ética

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os Encontros Nacionais de Residências em Saúde têm sido reconhecidos como espaços para aproximação e diálogo entre os atores dos segmentos que integram os programas multi e uniprofissionais de residências em saúde. Estes tem propiciado a troca de experiências, discussões, democratização e participação social resultando na elaboração de uma Carta de Recomendações, ao final dos encontros, que contém sugestões para a melhoria da qualificação dos programas de residências em saúde. Além disso, proporciona espaço de divulgação da produção científica acerca dos trabalhos desenvolvidos na prática da residência. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da organização do Coletivo de residentes vinculados à UFMT. **METODOLOGIA:** A formação do Coletivo foi pauta da reunião da COREMU/UFMT do mês de julho de 2016 e teve incentivo unânime de seus membros. Assim, foi criado um e-mail para a comunicação entre os residentes dos programas vinculados à referida comissão para envio de um relatório sobre o encontro e a iniciativa de formalização do Coletivo, aguardando a manifestação da maioria para agendamento da reunião inaugural do Coletivo MT e a proposição de uma agenda de atividades do coletivo Mato Grosso **DISCUSSÃO:** O VI Encontro Nacional de Residências em Saúde aconteceu em julho de 2016 em Curitiba. Teve participação de residentes de todas as regiões, exceto do Norte do Brasil. No encontro foram discutidos temas que contemplaram: Processos de Trabalho, Trabalhos de Conclusão de Residência, Privatização e Precarização do SUS, o papel das Instituições Formadoras, Projeto Político Pedagógico, papel do tutor e do preceptor. A participação no evento proporcionou um panorama da realidade das residências em praticamente todas as regiões do país e, a partir disso conhecer os movimentos de lutas para a melhoria e humanização na formação do residente. Consoante a isso, o Coletivo consiste na organização dos residentes para discussão de questões a serem formalizadas para possíveis deliberações e, posteriormente, socializadas nos encontros nacionais anualmente e disponibilizadas a apreciação da Comissão Nacional de Residências em Saúde. **CONCLUSÃO:** A formação do Coletivo permite aos residentes em saúde se organizarem politicamente, construindo nossa identidade e questionando nossa formação. **REFERÊNCIA:** GOMES, M.P.C. et. al. Residência multiprofissional em saúde mental do IPUB/UFRJ no contexto das transformações da formação em saúde. Instituto de Psiquiatria da UFRJ. v. 41. 2015.